





CONTRATAÇÃO DE PROJECTOS EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO - O SECTOR DA ÁGUA E O MERCADO DAS MULTILATERAIS

Mesa redonda – testemunhos profissionais

Centro de Congressos IST-DECivil

Curso de Especialização IST – Instituto Superior Técnico Lisboa, 17 e 18 de Maio, 2016

Apresentação da mesa







Eng. Alexandre Portugal, COBA

Eng. Paulo Lourenço Rodrigues, Consulgal

Eng. Cláudio de Jesus, Águas de Portugal

Eng. António Cândido, EFACEC

Dr. Enrique Martinéz Galán, GPEARI

Dr. Rui Miguel Santos, CESO

Moderação: João Simão Pires, Director Executivo, PPA

Enquadramento da mesa nos módulos do curso







Identificação e acompanhamento de oportunidades – desktop research

Enfoque na EuropeAid e DG NEAR - instrumentos de apoio ao desenvolvimento e cooperação externa da União Europeia

As valências e a projecção internacional do cluster Português da água Identificação e acompanhamento de oportunidades – networking e contactos locais

Enfoque na contratação de serviços de consultoria pelas multilaterais: como aceder a este nicho

Mesa redonda – testemunhos profissionais O mercado das instituições financeiras internacionais

Preparação de propostas – componentes formais e técnicas

Gestão do projecto pósadjudicação – mitigação de riscos, questões regionais O Grupo de Trabalho das Multilaterais

Formação e negociação de consórcios – mais-valias e aspectos a acautelar

Módulos estratégicos

Módulos operacionais

Gestão e acompanhamento do procedimento de contratação – boas práticas

3







- Mensagens-chave às empresas interessadas em iniciar participação nestes mercados
- Mensagens-chave às empresas com experiência (como adjudicatárias) em projectos financiados por multilaterais
 - Mensagens à actuação do Estado, suas Agências e rede de diplomacia económica

Eng. Alexandre Portugal Coba







Identificação e acompanhamento de oportunidades – networking e contactos locais



- 1. Conhecer o mercado: oportunidades e concorrência
- Identificar parceiros: capacidade e fiabilidade
- 3. Estar próximo: investir nas relações
- 4. Ser flexível ... e paciente

Eng. Paulo Rodrigues Consulgal







Preparação de propostas – componentes formais e técnicas



- 2. Repensar a organização
- Dizer muito em poucas palavras
- 4. Estar preparado para errar
- 5. Saber o que se quer



Eng. Paulo Lourenço Rodrigues, Coordenador de Projectos Internacionais (Europa), Relações Institucionais e Inovação, Consulgal

Eng. Cláudio de Jesus Águas de Portugal







Formação e negociação de consórcios – mais-valias e aspectos a acautelar



- 1. Liderança: quando e porquê?
- 2. Consórcios competitivos
- 3. Parceiros locais, internacionais e outros parceiros portugueses
- 4. Gestão da comunicação num consórcio
- 5. Perseverança, resiliência e aprender com os erros

Eng. António Cândido EFACEC







Gestão do projecto pósadjudicação – mitigação de riscos, questões regionais



- 1. Cada país é diferente
- 2. Gestão do contrato "by the book"
- Utilização de especialistas locais
- 4. Atenção à logística e condições locais
- 5. Comunicação interna e externa

Dr. Enrique Galán GPEARI/ Min. Finanças







Enfoque na contratação de serviços de consultoria pelas multilaterais: como aceder a este nicho



- 1. "Percorrer a curva de aprendizagem
- Ter como ponto de partida um país, e não uma multilateral
- 3. Apostar num só país
- Concentrar em um setor (máximo dois)
- 5. Desenvolver parcerias locais
- Ganhar boa reputação junto das agências executoras"



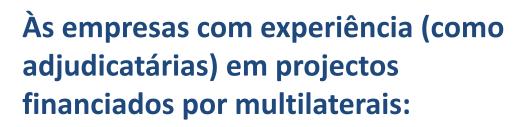
Dr. Enrique Galán GPEARI/ Min. Finanças







Enfoque na contratação de serviços de consultoria pelas multilaterais: como aceder a este nicho



- 1. "O passo mais difícil já foi dado
- 2. Alavancar na experiência ganha
- 3. Dar o salto do país onde se ganhou o contrato para outro país na mesma região na mesma multilateral
- Dar o salto do país onde se ganhou o contrato para outro país na mesma região noutra multiltateral
- Veicular as lições apreendidas com o projeto nos Communities of Practice da multilateral"



Dr. Enrique Galán GPEARI/ Min. Finanças







Enfoque na contratação de serviços de consultoria pelas multilaterais: como aceder a este nicho



- "Facilitar o contacto junto das agências executoras
- Facilitar o contacto junto do staff relevante nas multilaterais
- 3. Promover parcerias com agentes locais devidamente identificados
- 4. Promover parcerias com quem já ganha contractos no terreno"



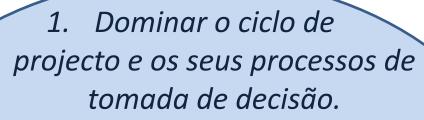
Dr. Rui Miguel Santos CESO







Enfoque na EuropeAid e DG NEAR - instrumentos de apoio ao desenvolvimento e cooperação externa da União Europeia



- Gerir estrategicamente a rede de parcerias.
 - 3. Ir para além dos mercados evidentes.
 - 4. Construir um capital de credibilidade
- 5. Resistir, insistir, ser resiliente.



Dr. Rui Miguel Santos, Vice-Presidente, CESO

3







- Mensagens-chave às empresas interessadas em iniciar participação nestes mercados
- Mensagens-chave às empresas com experiência (como adjudicatárias) em projectos financiados por multilaterais
 - Mensagens à actuação do Estado, suas Agências e rede de diplomacia económica







O que quer que possuamos, duplica o seu valor quando temos a oportunidade de o partilhar com outros!"

JEAN-NICOLAS BOUILLY (1763-1842)

Muito Obrigado!



FUNDEC - IST -DECivil - Av. Rovisco Pais - 1049-001 LISBOA - PORTUGAL Tel.: (+351) 218 418 042 | Fax: (+351) 218 418 193 | Cont. N° 508 122 996 e-mail: fundec@tecnico.ulisboa.pt | www.fundec.pt